



Criminosos armados com fuzil assaltam carro-forte e deixam dois baleados em São Paulo

“Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?”, questiona a CONTRASP

Mais um sinistro ocorreu na manhã desta quarta-feira (14/09) deixando duas pessoas baleadas. Armados com fuzil, criminosos assaltaram um carro-forte na Cidade Dutra, Zona Sul de São Paulo. A ação aconteceu no momento em que o veículo abastecia o caixa eletrônico do supermercado Extra.

Houve intensa troca de tiros. Os criminosos agiram com o estabelecimento cheio de clientes, que corriam apavorados. No vidro do carro-forte ficaram as marcas dos disparos.

A segurança privada precisa urgentemente de uma atualização na legislação. Nesta segunda-feira (12/09) três vigilantes foram baleados em ataque a um carro-forte na Grande Natal/RN.

Pra conter estes sinistros que atentam contra a vida, é necessária a mudança de armamentos dos vigilantes. Eles enfrentam



fuzis e ataques cinematográficos com um armamento defasado, os quais não são atualizados desde 1983. “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?” questiona a CONTRASP em Campanha Nacional.

Fora do expediente, também são alvos. No início deste mês, a mulher e a filha de um vigilante foram sequestradas com o objetivo de roubar um carro-forte em São

Paulo. Pelo “Dever de Proteger, Direito de se Defender” a CONTRASP luta pela extensão do porte de arma aos vigilantes. A conscientização e a união da categoria é o que fará a diferença na implementação de novas armas e na extensão do porte.

Contamos com você!



Segurança pública desconhece a atividade dos vigilantes e desrespeita a categoria

Um episódio, em Teresina, chamou a atenção pelo desrespeito e desconhecimento sobre a atividade da categoria dos vigilantes, profissionais que colocam a vida em risco para proteger a de terceiros. Dois vigilantes de carro-forte da BRINKS foram presos por atuarem de forma “irregular”, com abordagem desrespeitosa dos policiais.

Em entrevista, a polícia afirmou que dois vigilantes estavam sem a CNV e portando ‘arma de grosso calibre’. A ocorrência leva a reflexão sobre o desconhecimento da segurança pública sobre a atividade dos vigilantes.



Segundo a Empresa BRINKS, os vigilantes que foram presos estavam sem a documentação por um erro no sistema da empresa que gera a CNV. “De toda forma, estar sem a CNV não significa que não possa trabalhar como vigilante”, informou.

Os vigilantes enfrentam ataques cinematográficos portando armamentos defasados, que nem mesmo a segurança pública usa mais. Encaram ataques brutais e violentos com estes armamentos ineficientes

nas investidas, passando longe de serem de ‘grosso calibre’. O desconhecimento mostra um descaso com a atividade da segurança privada no país.

A CONTRASP, Federações e Sindicatos filiados também reforçam a luta contra a clandestinidade, porém não foi provada a situação irregular no caso. A CONTRASP também orienta que os vigilantes certifiquem que estão portando identificação em serviço.



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.

Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilantes frustram tentativa de assalto a banco no Rio Grande do Sul

Na manhã desta quarta-feira, a tentativa de assalto a uma agência bancária da cidade de Nova Araçá/RS foi frustrada pela atuação singular dos vigilantes da instituição. O criminoso tentou se passar por cliente e após perguntar onde ficava o banheiro, anunciou o assalto.

Os vigilantes desconfiaram da ação e imobilizaram o homem. Com ele, foi encontrada uma arma de brinquedo. Após a ação dos vigilantes, o suspeito foi encaminhado para a DP de Nova Araçá.